

NESTA EDIÇÃO

Comporta – Casas da Península	01
Novos Escritórios CARMO em Oliveira de Frades	02
Angola... Zonas Nobres e Pérgulas CARMO	02
CARMO DECK AWARD – Entrevista com Jorge Milne e Carmo, Presidente Grupo Carmo	03
Carmo já tem as verdadeiras vedações para Cavalos	04
João Mota presente no Tour Comporta 2009	04
Simples noções de preservação de Madeira	04
Estruturas de suporte para Aramação de Olival – Nutrinveste	05
A CARMO na produção da cerveja Alsaciana	05
Costa Polis – Costa da Caparica	05
Novos colaboradores	06
Lendas da Carmo	07
4º Torneio de Golfe Carmo	07
Fibras Carmix – Fibras metálicas para Betão	07
Decks Compósitos	08
ECOCABANAS	08

COMPORTA – Casas da Península

Entre muitas maravilhas paradisíacas ainda por “descobrir” da Costa Alentejana, a Herdade da Comporta é sem dúvida uma delas.

A Península de Tróia começa exactamente onde a Herdade da Comporta acaba ou por outra, é a Comporta que acaba onde Tróia começa.

Os seus vastos arrozais conferem-lhe uma beleza extrema. A separar o arroz e a areia dourada da extensa praia, só existem as dunas bem preservadas e protegidas a nível ambiental.

Entre a praia do Carvalho e a praia do Pêgo, bem no coração da Comporta, existe uma pequena península que entra pelo arrozal adentro e que quase chega às dunas. É aqui que estão a ser construídas as “Casas da Península”, um projecto do Arquitecto Pedro Ferreira Pinto e que foi desenvolvido com a técnica de construção CARMO.

São construções com grandes Decks suspensos de onde nascem as casas com telha e fachada em Colmo. Esta inspiração local confere-lhes uma integração paisagística perfeita.

Felizes os que conseguirem adiantar-se aos numerosos pedidos, recebidos pela promotora.



Novos Escritórios CARMO em Oliveira de Frades

"Letra e Musica by CARMO"

Com o crescimento do Grupo Carmo em Oliveira de Frades e a criação da Carmo – Estruturas em Madeira, S.A., em 2005, começou-se a sentir a necessidade de crescer também em termos de área de Instalações para os colaboradores "novos" e "antigos".

A solução arquitectónica proposta partiu de uma análise e reflexão das condicionantes do terreno e dos requisitos funcionais necessários para este tipo de construção e resulta num conjunto de dois volumes que se relacionam entre si através da mesma imagem estrutural, de modo a criarem um conjunto harmonioso.

A solução construtiva não poderia ser outra sem ser a de uma estrutura totalmente em madeira – principalmente com madeira lamelada colada. Condicionada pelos aspectos do edifício existente, a ampliação foi criada somente no piso superior do mesmo, criando dois volumes distintos.

Materiais e caracterização construtiva

A estrutura eleva-se sobre o terreno até ao 1.º piso com pilares inclinados, criando com as vigas de cobertura os pórticos, que marcam toda a ampliação. A estrutura secundária é igualmente

toda em madeira lamelada colada com ferragens de ligação em aço galvanizado à vista. A estrutura das coberturas é revestida com painel *sandwich* com 60 mm de isolamento térmico e chapa simples. No interior optou-se por materiais simples e de fácil manutenção, como os pavimentos todos revestidos com piso flutuante em

madeira. As divisórias executadas em sistema de gesso cartonado. As caixilharias exteriores são em alumínio lacado.

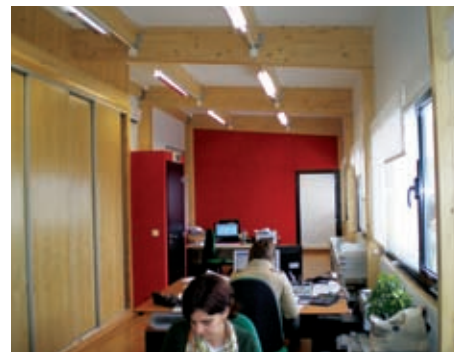
Após quase 3 meses de muito pó, barulho e muita, muita paciência de todos os colaboradores da Carmo em Oliveira de Frades é este o resultado...



Antes



Depois



Angola... Zonas Nobres e Pérgulas CARMO



Talatona, a zona sul da capital angolana, tem vindo a sofrer uma enorme transformação. É hoje, o maior polo de construção habitacional de qualidade em Luanda.

Condomínios privados de grande prestígio, vivendas, hotéis topo de gama, health clubs, escritórios, lojas de alta qualidade, etc... etc...

É neste tipo de projectos totalmente integrados, com habitação, áreas de negócio e zonas de lazer que as pérgulas fabricadas pela "CARMO", se sentem particularmente à vontade.



São mesmo imprescindíveis.

Construídas em madeira de pinho silvestre – "casquinha", destacam-se pelo toque natural e inultrapassável enquadramento paisagístico.

Largos anos de experiência a trabalhar madeira, fazem da "CARMO" a escolha acertada para harmonizar todo o espaço arquitectónico das casas e áreas envolventes.

Técnicos experientes estão ao dispor dos nossos clientes para ajudar a encontrar as soluções e os métodos construtivos adequados.

CARMO DECK AWARD – Entrevista com Jorge Milne e Carmo, Presidente Grupo Carmo

Como nasceu/surgiu a Carmo?

A Carmo surgiu como empresa industrial há cerca de trinta anos. No entanto, tem raízes no tratamento industrial de madeiras que datam de meados do século passado. Detentora de conhecimentos ao nível da área dos produtos químicos e da tecnologia de tratamento em autoclave por duplo vácuo e pressão, a Carmo nasceu oferecendo soluções em madeira tratada para a agricultura, telecomunicações e áreas de lazer (Parques Infantis e Mobiliário de Jardim).

Como define, actualmente, o posicionamento da Carmo no mercado português?

Actualmente a Carmo evoluiu para o desenvolvimento de um leque muito vasto de soluções em madeira no mercado português e internacional. A Carmo oferece soluções em madeira maciça e lamelada colada, integrada noutros materiais que vai desde Decks a estruturas de cobertura, casas ou as mais simples estruturas de condução e protecção agrícolas.

Quais os objectivos a médio-longo prazo?

A Carmo é líder Europeu no sector dos produtos em madeira tratada industrialmente. A nossa missão é tornarmo-nos numa das maiores empresas europeias da fileira florestal.

A internacionalização da Carmo surge em que contexto?

A Carmo iniciou cedo a sua internacionalização. A partir dos anos 80 iniciou-se com vendas no sector agrícola e telecomunicações nos países no sul da Europa e norte de África. Hoje exporta todo o tipo de soluções em madeira tratada.

E estão presentes em que mercados?

Exportamos para 26 países e temos empresas próprias no Brasil, França e Espanha.

Quando surge a entrada da Carmo na área de negócio dos Decks?

A entrada no negocio dos Decks surge já este século com a aquisição de *know-how* a uma empresa inglesa.

E porquê essa aposta?

O negocio dos decks constitui o maior volume de negocio e com maior crescimento na área das madeiras tratadas em países como os EUA e o Reino Unido. Há muito que vínhamos seguindo a evolução deste mercado em Portugal e no estrangeiro, mas só quisemos avançar quando detentores de tecnologia adequada e com os quadros técnicos preparados para dar a resposta certa ao mercado.

Fale-nos um pouco sobre o concurso Carmo Deck Award.

O concurso Carmo Deck Award pretende por um lado despertar o interesse do cliente final e



informá-lo que a Carmo pode ter uma relação directa com ele sem ser necessário passar pelo mercado prescritor. Por outro lado pretende dar a conhecer aos jovens finalistas dos cursos de arquitectura as possibilidades dos Decks Carmo. Pretende ainda chegar aos profissionais (prescritores, câmaras municipais, hotéis e restaurantes) com o conhecimento de como os Decks Carmo podem ser integrados nos seus projectos.

Qual a principal área de negócio da Carmo?

É difícil de referir uma área de negócio principal na Carmo, pois são diversas. Talvez escolhesse as estruturas em madeira lamelada colada como área mais recente e as estruturas de condução de culturas agrícolas como área mais tradicional.

Qual a área de maior investimento/aposta?

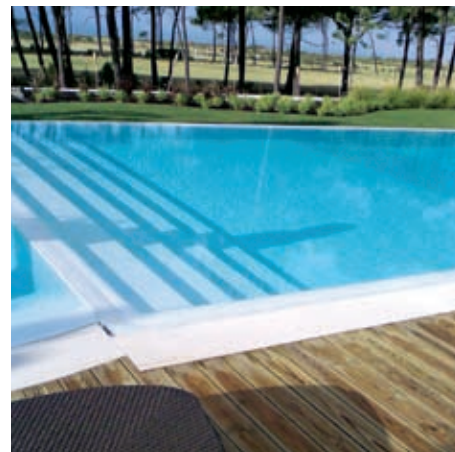
A área de maior investimento é sem dúvida a área dos Decks. A resposta neste mercado arrasta outras como estruturas de apoio (restaurantes, casas, pérgolas), estruturas para campos de Golf e estruturas para Jardins.

Visto que Portugal não é um grande produtor de madeira, onde vão buscar a matéria-prima?

Portugal é grande produtor de madeira que tem grandes vantagens competitivas para alguns produtos. No entanto, no caso dos Decks a madeira nacional não é adequada. A matéria prima para este produto vem do Norte da Europa das melhores florestas certificadas.

Sendo a Madeira a principal matéria-prima do vosso negócio, as preocupações ambientais e de sustentabilidade estão, concerteza sempre presentes, quais as principais estratégias que desenvolvem nesse campo?

A madeira utilizada pela Carmo provem de florestas plantadas e geridas pelo homem de regiões do planeta onde as florestas estão em franca expansão. É necessário distinguir entre florestas tropicais e as outras. Não há dúvida que



as primeiras estão a desaparecer com a utilização dos terrenos para áreas agrícolas, de construção ou o simples corte selvagem sem controlo, situação a evitar. As segundas de onde vem a nossa matéria prima constituem uma fonte inesgotável e renovável. Para que estas florestas continuem a crescer é necessário que a fileira florestal também se desenvolva, pois sem interesse económico as florestas são insustentáveis e tornam-se noutro problema ambiental se a madeira não for utilizada. As árvores captam e armazenam CO². Os materiais concorrentes como o aço, o betão, o plástico, o alumínio ou as fibras de carbono, para além de consumirem matérias primas não renováveis, ao serem produzidas emitem toneladas de CO² para o ambiente. A produção de produtos em madeira também emite menos CO² que os produtos concorrentes. Assim, a nossa matéria prima tem emissões de CO² negativas. A madeira bem tratada e protegida é ainda um produto com um ciclo de vida longo que é de fácil reciclagem e em fim de vida produz energia.

Quais as principais vantagens competitivas da Madeira em relação a outros materiais e soluções construtivas?

As vantagens competitivas ambientais são notórias. (ver P. 7.1.). A madeira é um material nobre com elevadas prestações em termos de isolamento térmico e acústico. A madeira arde. No entanto, tem um tempo de consumo e perda de resistência que supera largamente as prestações de todos os materiais concorrentes tornando-se assim esta característica numa das vantagens mais importantes. A versatilidade de formas possíveis é outro elemento valorizado. O baixo peso em relação à resistência tornam a madeira num material com poucos rivais em muitas soluções construtivas. Para finalizar não posso deixar de referir a vertente estética e decorativa que a todos agrada e que está presente no quotidiano da humanidade.

Carmo já tem as verdadeiras vedações para Cavalos



Sempre na perspectiva de melhorar os seus produtos e serviços, a Carmo, através do departamento Horservice, conseguiu mais uma importante representação, Horserail, "As verdadeiras vedações para Cavalos"!

As vedações Horserail são esteticamente perfei-

tas com as bandas em cordão de aço revestido a PVC e postes em madeira torneada Carmo.

A Horserail, com os seus acessórios patenteados, fornece uma boa alternativa para as vedações em madeira e apresenta as seguintes vantagens:

- Mais Económico
- Aumento da segurança
- A vedação fica plana e recta, através da tecnologia patenteada utilizada
- Utilização de menos postes Verticais
- Fácil aplicação
- Muito forte
- Aumento de segurança
- Pode apresentar várias cores: Castanho e Branco
- As bandas têm a alternativa de serem eléctricas
- Evita a existência de barreiras quebradas e ruidas

A Carmo procura assim e cada vez mais, ter produtos de qualidade e que sirvam cada vez melhor os seus clientes!

João Mota presente no Tour Comporta 2009

Mais uma vez João esteve entre os melhores no Concurso Atlantico Tour 2009 no Passado mês de Fevereiro.

O cavaleiro João Mota esteve presente com vários cavalos entre os quais a Miss Horservice com o qual conseguiu as seguinte classificações:

- 3.º lugar prova n.º 2 CSI 2 **
- 19.º lugar Prova n.º 5 CSI 2 **
- 4.º Lugar Prova n.º 28 CSI 4 ****
- 8.º lugar Prova n.º 31 CSI 4 ****

Estas classificações foram conseguidas dentro de um lote de mais de 100 cavalos! Continuamos a apostar neste Cavaleiro!



Simples noções de preservação de Madeira

Madeira com duração natural Vs. Madeira sem duração natural.

É corrente referirmo-nos às madeiras de folhosas importadas de regiões tropicais (Brasil, África, Ásia) como madeiras naturalmente duráveis, e há até quem reivindique durações centenárias ou mesmo eternas.

De facto existem durações biológicas naturais, no entanto não é verdade que todas as madeiras exóticas tenham uma longa duração. A maioria que se encontra no mercado tem fraca duração. São exemplo disso o Ipê ou a Maçaranduba.

As madeiras provenientes de espécies resinosas como o *Pinus Silvestris*, a Casquinha, não têm resistência natural. Necessitam de uma protecção em autoclave para ficarem duráveis.

Após uma protecção adequada, com penetração total do Borne, esta madeira fica com uma grande longevidade, ultrapassando largamente a vida das madeiras naturalmente duráveis.



Estruturas de suporte para Aramação de Olival – Nutrinveste



A Nutrinveste SGPS, empresa do conhecido Azeite “Oliveira da Serra” entre outros produtos, quer ser auto-suficiente para a produção do seu azeite. Para atingir este objectivo, a Nutrinveste, está num investimento de cerca de 10.000 ha de olival.

A Carmo orgulha-se de fazer parte deste grande desafio, tendo recen-

temente aramado 850 ha de olival, numa das propriedades da empresa. O material para a aramação foi todo fornecido pela Carmo, bem como a colocação da estrutura de condução. Uma obra realizada pelas equipas especializadas da empresa.

Espera-se que esta parceria de trabalho se venha a desenvolver para o futuro.



A CARMO na produção da cerveja Alsaciana

O lúpulo, planta base para a produção da cerveja alsaciana, é produzida em sistemas de suporte com postes de 10 m de comprimento e cabos de aço. A Alsacia é um importante produtor e há longa data que a CARMO vem fornecendo este mercado com os seus produtos.

Um dos n.º clientes, o Sr. Ingwiller, que para além de agricultor é também o Presidente da Associação e Produtores de Lúpulo, Vice-Presidente do Governo Regional de Bas-Rhin e Presidente da Camara de Grassendorf, reconhece a superior qualidade dos n.º produtos com os quais tem vindo a substituir os postes de produção alemã que têm uma duração de ¼ dos postes Carmo.

Costa Polis – Costa da Caparica

Quem vai para a praia na Costa da Caparica, depara-se com o desenvolvimento da requalificação da frente atlântica. O Programa Costa Polis, visa entre outras coisas, construir um passadiço que parte da Nova Praia e finda na Praia de S. João.

A Carmo foi a empresa responsável pela construção deste gigante passadiço, utilizando cerca de 23 000 travessa, proporcionando a quem sobre elas caminha um conforto e relaxamento indiscutível. Também executámos várias outras estruturas e construção nos novos restaurantes e parques de estacionamento.

A madeira da Carmo, enquadrada neste ambiente de sol, areia e mar, dá um toque subtil e muito apreciado pelos comerciantes, essencialmente os conhecidos restaurantes (Paraíso, o Barbas, o Carolina do Aires, o Sunrise e o Traquíneo), mas também os demais transeuntes, que vêem nesta requalificação uma mais valia para a zona.



Novos colaboradores

ANA ALVES



A Ana, que se juntou a nós no princípio de 2009 e foi literalmente seduzida pelo Polo II da Universidade de Coimbra e talvez pelos bons cozinhados da sua cantina diz:

“Sou uma fafense de gema, mas acho que não se aplica a mim o ditado:”Com Fafe, ninguém fanfe”... Em 2001 entrei na Licenciatura em Engenharia Civil na Universidade de Coimbra. A escolha da universidade já estava decidida há algum tempo. Não só porque se estava a tornar uma tradição familiar como também pelo encanto e fascínio que

a cidade dos estudantes sempre teve para mim.

Em 2006, estava no quinto ano e tinha um perfil para escolher. Esta opção não foi fácil, mas após considerar os prós e os contras optei pelo “assustador” perfil de estruturas. Entretanto lanço-me na aventura dos prémios Secil, juntamente com a Sónia. Foi muito motivante e aprendi muito sobre madeiras. Em 2007 concluo a Licenciatura e, por conselho de alguns professores, opto por fazer a tese de mestrado no âmbito do Mestrado Integrado em Engenharia Civil. Tive como orientador o professor João Negrão e o tema da tese foi: “Algoritmos Genéticos aplicados à Optimização de Estruturas” (assustador, não?). Quando vi o anúncio da Carmo Estruturas não hesitei, pois tinha as melhores referências da empresa. E agora cá estou, já há mais de 2 meses. É o meu primeiro emprego e estou a gostar muito. Às vezes parece que voltei à Faculdade: Tenho a Sónia e o Hugo ao meu lado e posso contar sempre com a ajuda do Pedro e da Andrea. Qualquer dúvida, lá temos o pessoal da produção para ajudar. E claro, a Sílvia, que é uma chefe que eu admiro muito (a apaga-fogos).

Gostava de agradecer a forma como me incluíram no grupo de trabalho e por toda a paciência que têm comigo. Já me sinto em casa.”

HUGO MACHADO



O Hugo iniciou a sua actividade na CARMO Estruturas em Fevereiro deste ano.

“Olá, chamo-me Hugo Machado e sou natural da Charneca, uma aldeia perto de Soure, situada no distrito de Coimbra. Desde pequeno que queria ser engenheiro e o gosto pelo desenho geométrico e pela matemática conduziram-me à escolha da engenharia civil como profissão. Acabei no ano passado o mestrado integrado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e entrei na Carmo

Estruturas há cerca de três meses. As funções que desempenho vão ao encontro daquilo que pretendia e o ambiente, esse, é realmente muito bom, onde impera a boa disposição e companheirismo. A situação mais caricata que me aconteceu foi a troca, numa legenda de um desenho, de um “d” por um “t”, que tornou a “Lagoa de Óbidos” em “Lagoa de Óbitos”. Não era eu que punha os pés numa terra com esse nome!

Sou uma pessoa pacata que adora estar com a família e com os amigos. Sou apaixonado por música sobretudo electrónica e *chillout*. Gosto bastante de cinema, principalmente de ficção científica e comédia. Um dos meus desportos favoritos é andar de bicicleta pela floresta, especialmente quando é inverno e os caminhos têm muitas poças de água!” Conta o Hugo, deixando-nos a imaginar como será entrar numa poça de água fria a ouvir musica electrónica no Ipod – será comédia ou ficção científica?

RUI ROCHA



Rui Rocha, mais um novo colaborador nascido no Alentejo diz: “O meu nome é Rui Rocha tenho 33 anos e sou de Évora... isso mesmo, Alentejano!

Sou formado pela Escola Superior Agrária de Beja em Eng.º Agro/Florestal e Pós Graduado pela Universidade Moderna de Lisboa em Gestão Cinegética e Turismo da Natureza. Em termos profissionais tenho desempenhado funções de gestão, quer na área cinegética como na área da suplementação desportiva e dietética, por isso se quiserem caçar no

Alentejo ou manter a linha, digam qualquer coisa, talvez vos ajude!!!

Actualmente estou na Carmo e sinto-me realizado em termos profissionais... O excelente ambiente e simpatia das pessoas e a vontade de vencer da Carmo é contagiante e por si só motivante. É importante saber que pertencemos a um grupo forte, unido e com objectivos muito claros.

Nos meus tempos livres, adoro estar com a minha família e fazer desporto. Pratico regularmente ginásio, Muay Thai, adoro montar a cavalo e caçar”. E já estamos a imaginar todas as perguntas que serão feitas ao Rui quando este artigo for publicado... o que é Muay Thai? Como é que se perdem 500 g de amêndoas de Páscoa?... etc. etc.

ANA MARGARIDA BÔTO



“Sou a Ana Margarida, tenho 23 anos. Sou natural de Borba (Alentejo), onde vivi até aos 18 anos. Com esta idade mudei-me de armas e bagagens para Lisboa, onde vivo actualmente.

Tirei licenciatura em Economia na Universidade Nova de Lisboa e, neste momento estou a terminar o Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais no Instituto Superior de Economia e Gestão.

Quanto a experiência profissional, fiz um estágio no Banif Banco de Investimento, no departamento de operações e controlo financeiro dos Fundos de Investimento Mobiliário. Depois fui convidada por um professor do ISEG a participar em dois projectos de consultoria que a empresa dirigida por este professor estava a desenvolver.

Nos tempos livres fazer desporto (mas apenas aulas de ginásio), ler e estudar, pois adoro livros. Já fiz missões católicas com o grupo Mensageiros de Maria de Borba. Além disso gosto de ir ao cinema, gosto de passear, gosto de uma tarde bem passada com o grupo de amigos. E embora não troque Lisboa por nada, gosto de ir a Borba e estar com a minha família.

Estou na CARMO há poucas semanas e estou a gostar de tudo, o ambiente, aquilo que faço e essencialmente as pessoas, são todas muito simpáticas, bem-dispostas e estão sempre dispostas a ajudar e a resolver qualquer dúvida que surja.”

É com este relato que a Ana Margarida, alfacinha de adopção se apresenta. Também na CARMO se tem integrado muito bem!

LILIA ALMEIDA



Mais uma das novas colaboradoras da CARMO Estruturas em Madeira. A Lília partilha o seguinte:

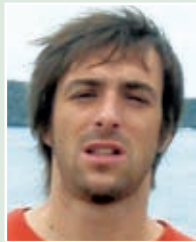
“Já me habituei ao nome Lília Almeida, nome que todos teimam em me chamar. Tudo começou na vila de Nelas, já lá vão (quase) 30 anos. Depois de Nelas, Vila Real foi a cidade que me quis acolher, para a Universidade da independência dos pais e da Licenciatura em Engenharia Civil. Bons Velhos Tempos (Não foram Sílvia! Sim, a Sílvia Fernandes foi cúmplice desse tempo...)...Deixemos as saudades de parte...”

Depois da Licenciatura, era tempo de voltar ao caminho e rumo a mais uma cidade, desta vez Viseu foi a escolhida (melhor dizendo, casa dos pais), onde comecei a aprender a vida activa de Engenheira, as Avaliações Imobiliárias foi a função desempenhada. Da casa dos meus pais não saí (ainda!), mas a minha passagem antes de chegar a Oliveira de Frades, ainda foi por Oliveira, mas do Hospital. Cheguei à Carmo a 9/12/2008, para a secção de orçamentação.

Minha missão: salvar o Nuno Lajas das pilhas dos processos, não foi fácil encontrá-lo.... Neste momento, não me vejo sem o “O colega” do (já encontrado) Nuno Lajas; do “Quando tiver tempo!” da Sílvia Fernandes; do meu novo nome “Oh Carolina!” que o Pedro Viçoso e Ivan teimam em me chamar (ainda me habito); da moeda de troca da Sónia “Cada informação 500 euros!” (eu sei a vida está difícil... E cara...) e do desespero dos novinhos Ana e Hugo “Oh SILVIA! São só 5 minutos!”. Obrigada, família Carmo, espero desempenhar bem as minhas funções.

Bem já vai longa, custa a começar, mas depois custa a acabar... Espero ter ajudado...”

VASCO ROCHA



O Vasco veio colaborar connosco há cerca de dois meses e considera a experiência “CARMO” bastante positiva, não só pela facilidade que sentiu com a adaptação, mas também pela dinâmica que o trabalho diário exige.

“Encontrei uma empresa de referência e de elevada credibilidade, que aposta na juventude, e solicitada diariamente para a execução de múltiplos projectos, disponibilizando aos clientes um leque alargado de produtos, o que demonstra a sua relevância no mercado nacional e internacional.

A nível académico, licenci-me em Engenharia Biofísica – Ordenamento e Gestão Ambiental na Universidade de Évora e fiz a especialização em Itália (Nápoles), no Parque Nacional do Vesúvio.

Considero-me uma pessoa ambiciosa, com vontade de aprender e conhecer novas realidades, o que permite um enriquecimento pessoal e uma maior flexibilidade para desempenhar diferentes actividades.

Nos meus tempos livres, pratico desporto com regularidade, gosto de viajar, estar com os amigos e apreciar umas valentes patuscadas!” refere.

LENDAS DA CARMO – Garcia Estevão



“Foi no dia 2 de Julho de 1979 que iniciei a minha actividade como funcionário na empresa «Anglo Portuguesa de Produtos Químicos», do Gupo CARMO.

Procurava trabalho e, dias antes da referida data, fui entrevistado pelo Senhor Alfredo Carmo e pela Sr.ª Dr.ª Júlia que, de uma forma amistosa e cordial conversaram comigo, tendo decidido admitir-me como funcionário da mesma empresa.

São decorridos trinta anos e, foi com alegria e um certo orgulho que assisti a todo este

crescer e desenvolver do grupo «Carmo».

Sempre me senti bem nesta «família empresarial» e, de todo o coração, desejo que continue a prosperar, com as maiores felicidades para todos os seus membros.

Nas minhas funções de serviço externo, é-me sempre grato ouvir as referências elogiosas que são dirigidas aos produtos do grupo «Carmo», pois sinto-me parte integrante deste mesmo grupo.

Apesar dos anos avançarem, ainda tenho outra actividade pós laboral, muito especificamente como Catequista de jovens e adultos e outras actividades integradas na Igreja da Paróquia onde vivo.

Ao fim de todos estes anos, desejo agradecer a Deus por ter posto no meu caminho a «Anglo Portuguesa de Produtos Químicos», que muito me ajudou.

Desejo expressar à Exma Administração toda a minha respeitosa admiração e reconhecimento pela forma como sempre fui tratado.

Aos colegas de trabalho, a minha gratidão pela amizade.

A todos desejo as maiores felicidades!”

Nós também agradecemos a Deus ter organizado a colaboração do Sr. Estevão. Ele é um verdadeiro embaixador CARMO e em todos os lugares onde vai deixa uma excelente impressão da empresa e de si próprio.

4º Torneio de Golfe Carmo

Realizou-se na Quinta do Peru, no dia 29 de Novembro de 2008 o 4º Torneio de Golfe Carmo, um Torneio conta com ilustres participantes de vários sectores de actividade do nosso País e do estrangeiro. Este ano a Carmo teve 90 convidados que nem com a ameaça do mau tempo se negaram a participar. O torneio, de formato *shot-gun*, realizou-se da melhor maneira, com todos os participantes empolgados e decididos a obter o melhor resultado possível.

Os vencedores do torneio foram:

1º Class. Gross – Alan Morley

1º Class. Nett H. – Joaquim Pinheiro

1ª Class. Nett S. – Palmira Santana



Depois do torneio a Carmo ofereceu um almoço a todos os participantes, com entrega de prémios aos vencedores, no renovado Club House da Quinta do Peru, uma obra da Carmo, que a todos acolheu e reconfortou com uma boa refeição, finalizado com o discurso de agradecimento do Presidente do Concelho de Administração da Carmo a todos os intervenientes do Torneio.

Para 2009 está já agendada a realização do 5º Torneio de Golfe Carmo, durante o mês de Maio, que se espera de tão grande ou maior sucesso que o último.

Fibras Carmix – Fibras metálicas para Betão

Há alguns anos que a Carmo se iniciou no comércio de fibras metálicas para betão de pavimentos e betão projectado. Foi mesmo uma das empresas pioneiras quando poucos utilizavam ou poucos tinham ouvido falar do assunto. Agora, a Carmo produz uma marca própria com toda a qualidade e cumprindo rigorosamente os requisitos técnicos exigidos pelos utilizadores.

Os nossos técnicos estão preparados e formados para aconselharem o mercado e assim contribuírem para economias importantes.



Decks Compósitos



Para responder às solicitações do mercado oferecemos desde há meses tábuas com material compósito.

Os Decks Compósitos Carmo são constituídos por Polipropileno ou Polipropeno e Casca de Arroz. A Casca de Arroz representa 50 a 60% do compósito.

Esta propriedade confere-lhe uma maior durabilidade comparativamente aos compósitos com aparas de madeira pois estas apodrecem com o passar dos anos. As aparas poderão eventualmente ser tratadas mas ainda assim a sua longevidade fica afectada devido ao contacto entre os produtos químicos do tratamento das aparas e o polímero.

De referir que a subestrutura do Deck continua a ser em madeira tratada semelhante à utilizada no Carmo Deck e no Carmo Flooring e que a fixação das tábuas poderá ser oculta ou à vista.

ECOCABANAS

A Cascais Natura foi constituída com vários objectivos, mas um dos mais importantes é sem dúvida a promoção das suas zonas de Paisagem Protegida – Parques Naturais.

As Ecocabanas têm como função a possibilidade de utilização destas zonas, não só para agradáveis passeios, mas agora também, com a possibilidade de pernoita, descanso ou como centro de actividades.

Mas o que é uma Ecocabana?

É um conceito totalmente inovador, uma construção que não impermeabiliza o solo, com estrutura em madeira lamelada colada e maciça, com revestimento em blocos de cortiça e com uma domótica de última linha. Quem lá ficar é convidado a tentar viver só com energias renováveis!

A Carmo foi convidada pela Cascais Natura a ser o empreiteiro “Leader” e nesse sentido desenvolver, com o apoio do Gabinete do Arquitecto Barbini, toda a estrutura e concepção geral.



Deste projecto foi já construído o primeiro protótipo que se encontra em exposição no Jardim da Parada em Cascais.

A Ecocabana é um sucesso, com muitas Câmaras e Organismos portugueses e estrangeiros interessados no produto do consórcio constituído pela Câmara de Cascais, Carmo, Amorim Isolamentos e Gabinete de Arq.º Barbini.

EDITOR E PROPRIETÁRIO – A. Milne Carmo S.A. • **DIRECTOR** – Miguel Bravo Amaral • **N.º PUB. PERIÓDICA** – 120581

SEDE

Av. Marquês de Tomar, n.º 2, 4.º – 1050-155 Lisboa • Tel.: +351 213 132 200 • Fax: +351 213 132 205 • geral@carmo.com • www.carmo.com
Escritório Porto – Rua Eng. Ferreira Dias, 924, E44 – 4100-246 Porto • Tel.: +351 226 190 807 • Fax: +351 226 163 422

FÁBRICAS

Pegões – Tel.: +351 265 898 870 Fax: +351 265 898 879 • Almeirim – +351 243 570 520 Fax: +351 243 570 529

Oliveira de Frades – Tel.: +351 232 760 130 Fax: +351 232 760 139

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO – DPI Cromotipo, Rua Alexandre Braga, 21B – 1150-002 Lisboa • Tel.: +351 217 711 600 • Fax: +351 217 711 601